



# Resultados do 3T11

"Confiamos em Deus,  
Respeitamos a natureza"

**JBS S.A. (Bovespa: JBSS3)\***

## **JBS obteve Receita líquida superior a R\$15 bilhões e geração de caixa operacional de R\$897 milhões no trimestre**

**DESTAQUES DO 3T11**

São Paulo, 14 de novembro de 2011

### **Receita de vendas**

- ✓ A receita líquida consolidada foi de R\$15.567,8 milhões, 10,6% superior ao 3T10.
- ✓ JBS USA Carne Bovina apresentou US\$4.210,6 milhões, um aumento de 25,4% sobre o 3T10.
- ✓ A unidade de Carne Suína da JBS USA obteve US\$867,1 milhões, 12,3% maior que o mesmo trimestre do ano anterior.
- ✓ A Receita da PPC foi de US\$1.891,2 milhões, 10% superior ao 3T10.
- ✓ JBS Mercosul foi de R\$3.906,7 milhões, um aumento de 11,9% em relação ao 3T10.

### **Desempenho Operacional**

- ✓ A margem bruta consolidada foi de 10,9%, 1,2p.p. superior ao trimestre anterior.
- ✓ No consolidado o EBITDA foi de R\$786,8 milhões no trimestre com uma margem EBITDA de 5,1%, 1,1p.p. maior em relação ao 2T11.
- ✓ A JBS Mercosul obteve EBITDA de R\$453,8 milhões, 21,4% superior ao 3T10, com margem EBITDA de 11,6%.
- ✓ A unidade de Carne Bovina da JBS USA apresentou um EBITDA de US\$184,1 milhões, 77,9% maior em relação ao 3T10 e margem EBITDA de 4,4%.
- ✓ O EBITDA da unidade de Carne Suína da JBS USA foi de US\$75,9 milhões com uma margem EBITDA de 8,8%.

### **Desempenho Financeiro**

- ✓ Houve geração de caixa líquido proveniente das atividades operacionais de R\$897,0 milhões no trimestre, antes dos investimentos.
- ✓ A geração de caixa pós-capex foi de R\$507,7 milhões no trimestre e a variação líquida de caixa foi de R\$620,8 milhões positiva.
- ✓ A Companhia encerrou o trimestre com R\$5,6 bilhões em caixa, um aumento de 12,5% em relação ao 2T11 e superior em 100% a dívida de curto prazo.
- ✓ Excluindo o efeito da variação cambial da dívida líquida denominada em dólar, a Companhia reduziu a sua dívida em R\$530 milhões, aproximadamente.
- ✓ A eficaz política de Hedge da Companhia possibilitou minimizar os efeitos das variações cambiais no resultado.
- ✓ O prejuízo de R\$67,5 milhões foi impactado por aproximadamente R\$439 milhões, advindo dos resultados da Pilgrims e da variação cambial que é um efeito não caixa. Excluindo-se estes efeitos, o lucro líquido seria de aproximadamente de R\$372 milhões.

\*A JBS S.A. ("JBS") (Bovespa: JBSS3), líder no setor de proteína animal no mundo, anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2011 (3T11). Para efeito de análise comparativa, foram considerados neste relatório os resultados referentes aos trimestres findos em 30/06/11 (2T11) e 30/09/10 (3T10). Os resultados consolidados da JBS são apresentados em Reais (R\$) e quando analisados separadamente cada unidade de negócio divulga seus resultados na moeda corrente do próprio país em que opera. As operações da JBS Austrália são parte integrante da subsidiária americana JBS USA e ambos os resultados referem-se aos períodos de 13 semanas findos em 25 de setembro de 2011 (3T11). As informações quantitativas, como volume e cabeças abatidas, não são auditadas.





# Resultados do 3T11

## Mensagem do presidente

Prezados senhores,

Com uma receita líquida superior a R\$15 bilhões e geração de caixa operacional de R\$897 milhões, este terceiro trimestre de 2011 foi um período de grande importância para a JBS. Ele marca uma nova etapa para todo o grupo. Após uma série de aquisições nos últimos anos, que colocaram a companhia entre as líderes globais da indústria de alimentos, chegamos a um momento único em nossa história. Antes de detalhar o que faremos de agora em diante, gostaria de lembrar aos senhores um pouco de como foram os últimos meses para nossa companhia.

Entre julho e setembro tivemos uma melhora significativa em nossas operações. Capturamos sinergias existentes entre as diversas unidades da JBS em todo o mundo, especialmente no Brasil e nos Estados Unidos, e integramos algumas atividades. Foi um período em que colocamos todas as atenções em nossa gestão, voltando os olhares para dentro de casa e nos dedicando a melhorar cada passo da execução de nossos processos.

Essas mudanças garantiram à JBS um bom resultado no terceiro trimestre, aliado a uma forte geração de caixa. Encerramos o terceiro trimestre de 2011 com R\$ 5,6 bilhões em caixa, valor mais que suficiente para fazermos frente a toda nossa dívida de curto prazo e para também enfrentarmos eventuais instabilidades do mercado internacional. Ainda nesse contexto, gostaria de reconhecer os avanços no processo de profissionalização da companhia, com a evolução de todo o management do grupo e agradecer à equipe o contínuo esforço e dedicação. Fizemos alguns ajustes para termos certeza de que estamos com as pessoas certas nos lugares certos.

Para chegar a esses resultados vale a pena destacar algumas mudanças relevantes. No fim de agosto, consolidamos nossa operação de couros no Brasil para centralizar e focar os esforços em produtos de valor agregado. Decidimos encerrar as atividades em quatro fábricas para transferir a produção e melhorar a eficiência em outras quatro unidades – Lins/SP, Cascavel/CE, Itumbiara/GO e Uberlândia/MG. Essa reorganização não reduziu em nada nossa capacidade de produção de couro acabado e semi acabado e é um passo importante no sentido de nos dedicarmos cada vez mais a processos que ofereçam margens mais elevadas. Além disso, a reorganização na unidade de couros nos permitirá economizar R\$ 45 milhões por ano.

Em nossa unidade de carne também promovemos uma racionalização do parque industrial brasileiro. Em setembro, interrompemos as atividades em três frigoríficos – Presidente Epitácio/SP, Teófilo Otoni/MG e Maringá/PR – e remanejamos a operação de desossa de outros três. As mudanças permitiram que aumentássemos nossa capacidade instalada em 5%, apenas com a utilização mais eficiente das unidades. Com esses ajustes, conseguiremos uma economia de R\$ 200 milhões em valores anualizados.

Já na unidade de lácteos, onde estão algumas das mais reconhecidas marcas do setor, como Vigor, Leco, Faixa Azul, Danúbio, Serrabella, entre outras, temos registrado nos últimos meses um forte crescimento, superior a dois dígitos. Até o momento, esse crescimento ocorre apenas de forma orgânica, sem nenhuma aquisição. Vemos no segmento de lácteos um mercado com grandes oportunidades e temos planos para 2012 que serão importantes para





# Resultados do 3T11

garantir e elevar nossa presença nele. No momento oportuno essas estratégias serão anunciadas.

Nos EUA, o desempenho do mercado de frango ainda segue fraco. Contudo, alguns indicadores já sinalizam para uma melhora a partir de 2012. O alojamento de aves tem recuado semana após semana e estamos extremamente positivos com o cenário que se desenha para o próximo ano diante da melhora no equilíbrio entre a oferta e a demanda. Apesar das adversidades no mercado de frango, registramos no terceiro trimestre vendas de US\$ 1,89 bilhão, crescimento de 10% sobre o mesmo período do ano passado.

As operações americanas, contudo, se mantêm firmes no mercado de bovinos e suínos. A receita da unidade de bovinos (incluindo a Austrália) no terceiro trimestre cresceu 25% em comparação ao mesmo período do ano passado e chegou a US\$ 4,21 bilhões. Desse total, mais de US\$ 3 bilhões foram de vendas no mercado interno, desempenho 27,6% melhor que em 2010. Os demais US\$ 1,21 bilhão foram provenientes de nossas exportações, que aumentaram em 20,1%. Na carne suína, nosso faturamento foi de US\$ 867,1 milhões, do qual US\$ 731,3 milhões vieram das vendas para o mercado interno americano e US\$ 135,8 milhões do mercado externo. Estamos otimistas e confiantes com o desempenho dessas duas unidades para 2012 e seguros de que continuaremos a crescer em níveis expressivos nossas exportações a partir delas.

Nos últimos anos, a JBS se concentrou em estruturar as áreas de serviços compartilhados (finanças, tesouraria, contabilidade, TI, RH, jurídico, logística internacional e compras de materiais diversos), exportação, operações, entre outras, de forma independente em cada uma de suas plataformas (JBS USA e JBS Mercosul), com o objetivo de reduzir custos e ganhar eficiência. A partir de agora, começaremos uma nova fase, em que passaremos a identificar onde estão as oportunidades globais para integrar alguns desses serviços e acelerar o compartilhamento de algumas atividades de forma mais eficiente.

Antes de encerrar esta mensagem, gostaria de voltar a falar do importante momento em que estamos. Iniciamos em outubro o processo de fortalecimento de nossas marcas, com uma campanha de marketing iniciada no Brasil, e demos um importante passo no sentido de oferecer ao mercado consumidor produtos com alto valor agregado. Estou certo que vamos revolucionar a cadeia da carne bovina mundial com nossas iniciativas e transformar algo que era entendido por todos apenas como uma simples commodity em um produto desejado, com marca e valor. Essa estratégia teve início no Brasil, mas, certamente, não se limitará às fronteiras do país. Essa campanha faz parte deste novo momento da JBS.

Nos aproximamos do fim de mais um ano. Dois mil e onze foi um período para colocar a casa em ordem. Agora, com nossas operações no Mercosul e EUA ajustadas e altamente competitivas, como mostram nossos números, estamos mais convictos do que nunca que entraremos em 2012 com a solidez necessária para atingirmos resultados cada vez melhores, com forte geração de caixa e alto retorno para nossos acionistas. Fazendo isso, acreditamos ser possível continuar crescendo de forma organizada e sustentável.

**Wesley Mendonça Batista,**  
CEO da JBS S.A.





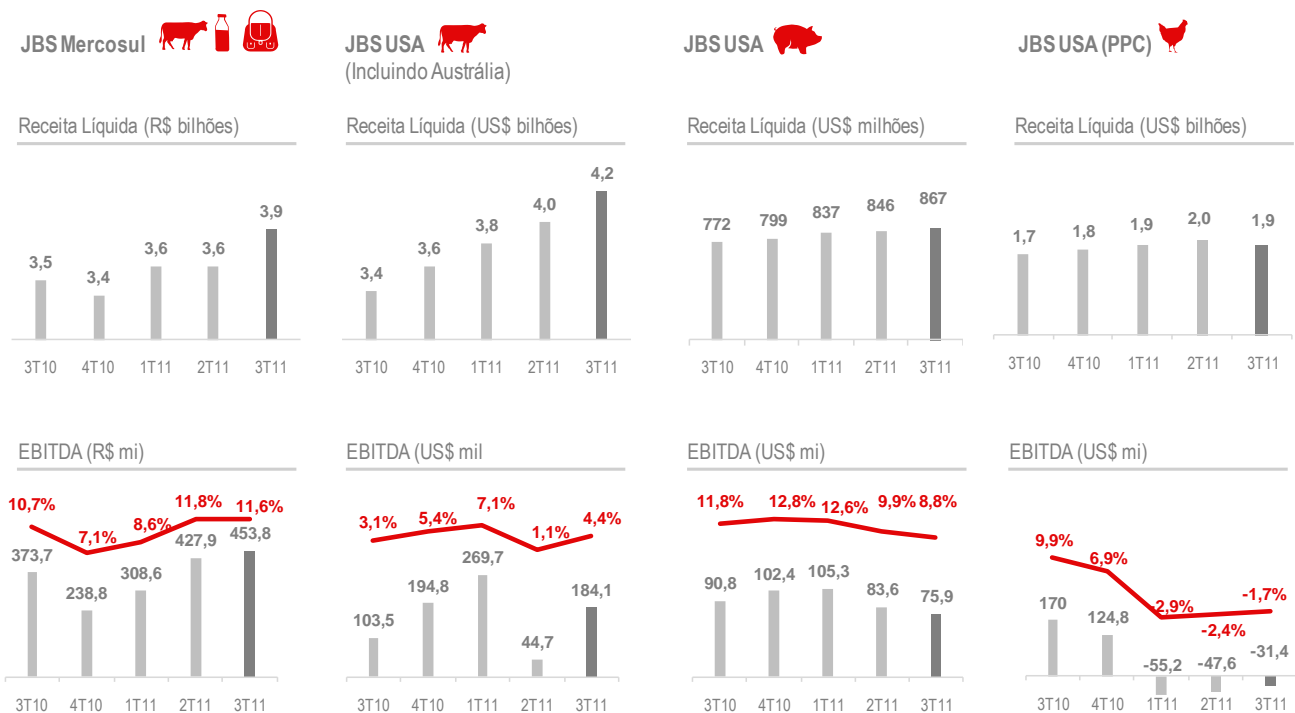
# Resultados do 3T11

## ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Análise dos Principais Indicadores Financeiros da JBS por Unidade de Negócio (em moeda local)

		3T11	2T11	Δ%	3T10	Δ%
<b>Receita líquida</b>						
JBS USA Carne Bovina	US\$	4.210,6	3.964,0	6,2%	3.358,4	25,4%
JBS USA Carne Suína	US\$	867,1	845,8	2,5%	772,2	12,3%
JBS USA Frango	US\$	1.891,2	1.992,7	-5,1%	1.719,9	10,0%
JBS Mercosul	R\$	3.906,7	3.615,3	8,1%	3.491,0	11,9%
<b>EBITDA</b>						
JBS USA Carne Bovina	US\$	184,1	44,7	311,9%	103,5	77,9%
JBS USA Carne Suína	US\$	75,9	83,6	-9,2%	90,8	-16,4%
JBS USA Frango	US\$	-31,4	-47,6	34,0%	170,0	-
JBS Mercosul	R\$	453,8	427,9	6,0%	373,7	21,4%
<b>Margem EBITDA</b>						
JBS USA Carne Bovina	%	4,4%	1,1%	3,2pp	3,1%	1,3pp
JBS USA Carne Suína	%	8,8%	9,9%	-1,1pp	11,8%	-3pp
JBS USA Frango	%	-1,7%	-2,4%	0,7pp	9,9%	-
JBS Mercosul	%	11,6%	11,8%	-0,2pp	10,7%	0,9pp

## Desempenho por Unidade de Negócio



— Margem EBITDA (%)





# Resultados do 3T11

## Análise Consolidada dos principais indicadores operacionais da JBS

R\$ milhões	3T11	2T11	Δ%	3T10	Δ%
<b>Receita líquida</b>	<b>15.567,8</b>	<b>14.621,8</b>	<b>6,5%</b>	<b>14.069,6</b>	<b>10,6%</b>
Custo dos produtos vendidos	(13.873,6)	(13.202,3)	5,1%	(12.291,3)	12,9%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.694,2</b>	<b>1.419,5</b>	<b>19,4%</b>	<b>1.778,3</b>	<b>-4,7%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>10,9%</b>	<b>9,7%</b>	-	<b>12,6%</b>	-
Despesas com vendas	(812,6)	(754,7)	7,7%	(699,4)	16,2%
Despesas adm. e gerais	(442,8)	(386,1)	14,7%	(362,5)	22,2%
Resultado financeiro líquido	(519,5)	(590,9)	-12,1%	(363,1)	43,1%
Outras receitas (despesas)	4,0	(5,5)	-	(62,4)	-
<b>Resultado operacional</b>	<b>(76,7)</b>	<b>(317,7)</b>	<b>-75,9%</b>	<b>291,0</b>	-
IR e contribuição social	(106,0)	110,7	-	(124,5)	-14,9%
Participação dos acionistas não controladores	(115,2)	(26,2)	339,4%	23,0	-
<b>Lucro líquido/prejuízo<sup>(1)</sup></b>	<b>(67,5)</b>	<b>(180,8)</b>	-	<b>143,4</b>	-
<b>EBITDA</b>	<b>786,8</b>	<b>587,7</b>	<b>33,9%</b>	<b>1.036,4</b>	<b>-24,1%</b>
Margem EBITDA	5,1%	4,0%	-	7,4%	-
<b>Lucro Líquido/prejuízo por ação</b>	<b>(0,02)</b>	<b>(0,07)</b>	-	<b>0,06</b>	-

(1) Participação dos Acionistas controladores

## Número de Cabeças Abatidas e Volume Vendido \*

	3T11	2T11	Δ%	3T10	Δ%
<b>Cabeças abatidas (milhares)</b>					
Bovinos	3.827,4	3.884,6	-1,5%	3.742,0	2,3%
Suínos	3.104,5	3.072,1	1,1%	3.121,3	-0,5%
Animais de pequeno porte	890,0	839,6	6,0%	854,8	4,1%
<b>Volume Vendido (mil tons)</b>					
<b>Mercado Doméstico</b>	<b>1.624,7</b>	<b>1.610,2</b>	<b>0,9%</b>	<b>1.642,8</b>	<b>-1,1%</b>
Carne In Natura	1.347,9	1.348,8	-0,1%	1.375,5	-2,0%
Industrializado	36,6	34,0	7,6%	41,7	-12,1%
Outros	240,2	227,4	5,6%	225,6	6,4%
<b>Mercado Externo</b>	<b>522,2</b>	<b>501,9</b>	<b>4,0%</b>	<b>559,0</b>	<b>-6,6%</b>
Carne In Natura	474,4	450,3	5,3%	505,2	-6,1%
Industrializado	19,1	19,6	-2,5%	24,2	-21,0%
Outros	28,7	32,0	-10,3%	29,6	-2,9%
<b>TOTAL</b>	<b>2.146,9</b>	<b>2.112,2</b>	<b>1,6%</b>	<b>2.201,8</b>	<b>-2,5%</b>

\* Não inclui aves.







# Resultados do 3T11

## RESULTADOS CONSOLIDADOS

---

### Receita Líquida

A receita líquida consolidada foi de R\$15.567,8 milhões no 3T11, um aumento de 10,6% em relação ao 3T10. Os destaques do trimestre foram as unidades de Carne Bovina e Suína da JBS USA, que apresentaram expansão de 25,4% e 12,3% respectivamente, quando comparados aos do 3T10, parcialmente impactado pela desvalorização do real frente ao dólar.

Nesse trimestre, 75% das vendas foram realizadas no mercado doméstico e 25% através das exportações, aproximadamente. A Companhia tem se beneficiado de sua distribuição geográfica para atender a todos os mercados consumidores no mundo.

### EBITDA

O EBITDA do 3T11 foi de R\$786,8 milhões, uma queda de 24,1% sobre o 3T10, devido ao resultado negativo apresentado pela Pilgrim's Pride (Unidade de Frango da JBS). Em relação ao 2T11, o EBITDA aumentou 33,9%, reflexo da melhora substancial da unidade de Carne Bovina da JBS USA e da contínua captura de sinergias e melhoria operacional.

Nos primeiros nove meses de 2011, o EBITDA das unidades de Carne Bovina e Suína nos EUA totalizaram US\$776,8 milhões, 20,8% superior ao resultado do mesmo período de 2010. Já a JBS Mercosul apresentou EBITDA de R\$1.190,0 milhões, 10,1% maior que nos 9M10.

### Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no trimestre melhorou 12,1% em relação ao 2T11. Mesmo com a forte oscilação do real em relação ao dólar durante o 3T11, a Companhia obteve êxito em sua política de hedge e minimizou os efeitos da variação cambial no período.

### Lucro Líquido / Prejuízo

O prejuízo no período foi de R\$67,5 milhões, equivalente a R\$ -0,02 por ação, decorrente do prejuízo da Unidade de Frango de US\$162,5 milhões no trimestre e R\$170,6 milhões de variação cambial líquida no resultado, que é um efeito não caixa. Eliminando esses efeitos, o lucro da JBS seria de R\$372,1 milhões.

### Geração de Caixa

A Companhia gerou R\$897,0 milhões de fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais, antes dos investimentos. A geração de caixa líquida no período, após investimentos e financiamentos, foi de R\$620,8 milhões.

### Dispêndio de Capital

No 3T11, o valor total dos dispêndios de capital da JBS em bens, indústria e equipamentos foi de R\$354,7 milhões. Os principais investimentos foram concentrados em melhora da produtividade e aumento da capacidade de armazenamento e distribuição.





# Resultados do 3T11

## Endividamento

A relação dívida líquida / EBITDA da JBS, excluindo a Pilgrim's Pride (PPC), companhia americana de capital aberto controlada pela JBS, reduziu de 3,2x no 2T11 para 3,0x no 3T11, devido ao aumento do EBITDA das unidades de Carne Bovina da JBS USA e do Mercosul.

Excluindo o efeito da variação cambial da dívida líquida da JBS denominada em dólar, a dívida reduziu R\$530,0 milhões, em comparação ao 2T11. A PPC manteve sua dívida bruta estável e apresentou um aumento de 7,6% no caixa, em dólar, em relação ao 2T11. Portanto, sua dívida líquida permaneceu constante em moeda local.

A Pilgrim's Pride foi excluída do cálculo do endividamento da JBS devido ao fato de a PPC ser uma subsidiária *non-recourse* controlada pela JBS.

### JBS (excluindo PPC)

R\$ milhões	30/09/11	30/06/11	Var. %
<b>Dívida bruta</b>	<b>16.501,1</b>	<b>14.661,4</b>	<b>12,5%</b>
(+) Curto prazo	5.315,7	4.558,1	16,6%
(+) Longo prazo	11.185,3	10.103,3	10,7%
<b>(-) Disponibilidades</b>	<b>5.387,8</b>	<b>4.809,0</b>	<b>12,0%</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>11.113,3</b>	<b>9.852,5</b>	<b>12,8%</b>
Dívida líquida/EBITDA <sup>(1)</sup>	<b>3,0x</b>	<b>3,2x</b>	

(1) EBITDA dos últimos 12 meses. Cotação do dólar do último dia do trimestre.

Considerando o desempenho da Pilgrim's Pride no resultado da JBS, a alavancagem passou de 3,6x no 2T11 para 4,0x no 3T11. A PPC apresentou EBITDA negativo de US\$-172,4 milhões nos primeiros nove meses de 2011, comparado a US\$357,1 milhões positivo nos 9M10, o que reduziu significativamente o EBITDA anualizado para cálculo do indicador.

Excluindo o efeito da variação cambial da dívida denominada em dólar da Companhia, a dívida líquida reduziu R\$530 milhões, aproximadamente.

### JBS incluindo Pilgrim's Pride

R\$ milhões	30/09/11	30/06/11	Var. %
<b>Dívida bruta</b>	<b>19.235,4</b>	<b>17.124,3</b>	<b>12,3%</b>
(+) Curto prazo	5.344,7	4.582,5	16,6%
(+) Longo prazo	13.890,7	12.541,8	10,8%
<b>(-) Disponibilidades</b>	<b>5.581,0</b>	<b>4.960,2</b>	<b>12,5%</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>13.654,4</b>	<b>12.164,1</b>	<b>12,3%</b>
Dívida líquida/EBITDA <sup>(1)</sup>	<b>4,0x</b>	<b>3,6x</b>	

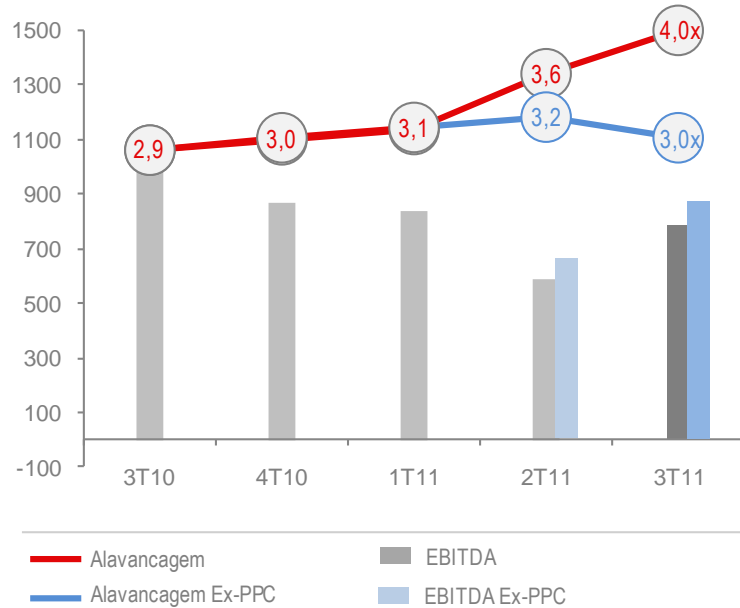
(1) EBITDA dos últimos 12 meses. Cotação do dólar do último dia do trimestre.



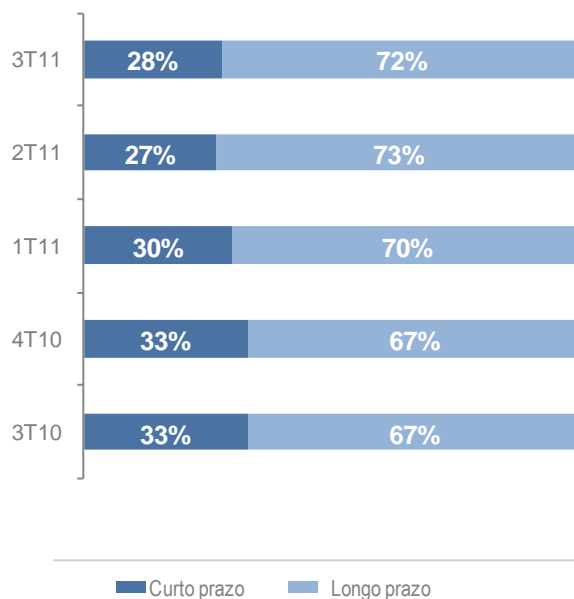
## Posição de Caixa

A Companhia encerrou o trimestre com R\$5,6 bilhões em caixa, superior a 100% da dívida de curto prazo. O aumento de 12,5% da posição de caixa em relação ao 2T11 reflete a geração de caixa operacional de R\$897,0 milhões e variação líquida positiva no caixa de R\$620,8 milhões no trimestre.

## Alavancagem



## Perfil CP / LP



Fonte: JBS





# Resultados do 3T11



## ANÁLISE DOS RESULTADOS POR UNIDADE

### Carne Bovina JBS USA (incluindo Austrália), 45,3% da receita líquida da JBS S.A.

A receita líquida no trimestre foi de US\$4.210,6 milhões, 25,4% superior ao mesmo período do ano anterior, reflexo do aumento dos preços vendidos tanto no mercado interno quanto nas exportações, aliado a uma melhor utilização de capacidade. Comparado ao 2T11, a elevação da receita líquida foi de 6,2%.

O EBITDA foi US\$184,1 milhões no período, com crescimento de 77,9% sobre o 3T10. A margem EBITDA foi de 4,4% no 3T11. Esse resultado reflete a estabilização do preço da matéria-prima no trimestre e o bom desempenho das exportações.

No acumulado do ano (9M11) o EBITDA da unidade de Carne Bovina nos EUA somou US\$515,5 milhões, comparado a US\$468,9 milhões nos 9M10, um aumento de 9,9%.

### Principais Destaques (US GAAP)

US\$ milhões	3T11	2T11	Δ%	3T10	Δ%
Cabeças abatidas (milhares)	2.111,0	2.111,9	0,0%	2.080,2	1,5%
Receita líquida	4.210,6	3.964,0	6,2%	3.358,4	25,4%
EBITDA	184,1	44,7	311,9%	103,5	77,9%
Margem EBITDA %	4,4%	1,1%	3,2pp	3,1%	1,3pp

### Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	3T11	2T11	Δ%	3T10	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	3.002,5	2.811,8	6,8%	2.352,9	27,6%
Volume (mil tons)	819,7	799,7	2,5%	829,6	-1,2%
Preços Médios (US\$/Kg)	3,66	3,52	4,2%	2,84	29,1%

Mercado Exportação	3T11	2T11	Δ%	3T10	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	1.208,1	1.152,2	4,9%	1.005,5	20,1%
Volume (mil tons)	313,3	291,3	7,6%	311,0	0,8%
Preços Médios (US\$/Kg)	3,86	3,96	-2,5%	3,23	19,3%





## Carne Suína JBS USA, 9,3% da receita líquida da JBS S.A.

A receita líquida no trimestre totalizou US\$867,1 milhões, 12,3% superior ao 3T10, reflexo do aumento significativo das exportações e dos preços médios de venda. Comparado ao 2T11, o aumento foi de 2,5%.

O EBITDA foi US\$75,9 milhões no 3T11, uma redução de 16,4% quando comparado ao 3T10. Em relação ao 2T11, houve um decréscimo de 9,2%. A margem EBITDA foi de 8,8% no 3T11. Apesar da perda de 1pp na margem EBITDA, o desempenho da Unidade de Suínos continua forte. A margem do trimestre reflete um aumento de custo de 17,8% nos preços dos suínos, em relação ao 3T10, que foi parcialmente compensado pelas reduções nas despesas operacionais e administrativas.

No acumulado de 2011 o EBITDA totalizou US\$261,5 milhões, um recorde para o período, 50,0% superior ao mesmo período de 2010, que foi de US\$174,4 milhões.

## Principais Destaques (US GAAP)

US\$ milhões	3T11	2T11	Δ%	3T10	Δ%
Animais abatidos (milhares)	3.104,5	3.072,1	1,1%	3.121,3	-0,5%
Receita líquida	867,1	845,8	2,5%	772,2	12,3%
EBITDA	75,9	83,6	-9,2%	90,8	-16,4%
Margem EBITDA %	8,8%	9,9%		11,8%	

## Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	3T11	2T11	Δ%	3T10	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	731,3	701,4	4,3%	679,8	7,6%
Volume (mil tons)	263,5	279,9	-5,9%	308,1	-14,5%
Preços Médios (US\$/Kg)	2,78	2,51	10,7%	2,21	25,8%

Mercado Exportação	3T11	2T11	Δ%	3T10	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	135,8	144,4	-6,0%	92,4	47,0%
Volume (mil tons)	56,8	52,9	7,3%	52,9	7,3%
Preços Médios (US\$/Kg)	2,39	2,73	-12,3%	1,75	36,9%



# Resultados do 3T11



**Carne de Frango JBS USA (Pilgrim's Pride Corporation – controlada pela JBS), 20,3% da receita líquida da JBS S.A.**

A receita líquida no trimestre foi de US\$1.891,2 milhões, 10,0% superior ao mesmo período do ano anterior, reflexo do aumento no volume vendido. Em relação ao 2T11, houve redução de 5,1%.

O EBITDA ajustado foi US\$-31,4 milhões, comparado a US\$-47,6 milhões no 2T11. O resultado negativo reflete a alta nos custos dos grãos e o excesso de oferta que impossibilitou o repasse dos custos nos preços de venda.

A redução contínua da produção pela indústria de frango sinaliza claramente que o desbalanceamento entre oferta e demanda, que tem causado margens negativas no setor, será normalizado em 2012. Além disso, os níveis de estoques estão retornando aos patamares médios do setor.

A Companhia já capturou US\$295 milhões em melhorias operacionais, de um total estimado de US\$400 milhões, o que ajudou a minimizar os impactos do aumento no custo de produção.

A Administração da Companhia continua otimista em relação à recuperação dos preços de frango para o próximo ano com base nos fundamentos da indústria em geral e reforça o sucesso que tem obtido em substituir contratos de 12 meses com preços fixos por cláusulas e períodos mais flexíveis.

## Principais Destaques (US GAAP)

US\$ milhões	3T11	2T11	Δ%	3T10	Δ%
Receita líquida	1.891,2	1.992,7	-5,1%	1.719,9	10,0%
EBITDA Ajustado	-31,4	-47,6	-	170,0	-
Margem EBITDA %	-1,7%	-2,4%		9,9%	





# Resultados do 3T11

Unidade de Negócios JBS Mercosul, 25,1% da receita líquida da JBS S.A.



A receita líquida da JBS Mercosul foi R\$3.906,7 milhões no trimestre, 11,9% superior ao 3T10, reflexo do aumento nos preços de venda. Em relação ao 2T11, a receita expandiu 8,1%.

O EBITDA totalizou R\$453,8 milhões no 3T11, um acréscimo de 21,4% sobre o mesmo trimestre do ano anterior. Em relação ao 2T11 o aumento foi de 6,0%. A margem EBITDA foi de 11,6%.

O resultado da JBS Mercosul reflete a continuidade do trabalho das melhorias operacionais e otimização da capacidade instalada em seu parque fabril, além da expansão das vendas de produtos de maior valor agregado no mercado doméstico.

No acumulado do ano, a receita líquida totalizou R\$11.126,2 milhões, 11,6% superior ao mesmo período de 2010, enquanto o EBITDA passou de R\$1.060,4 milhões nos 9M10 para R\$1.190,0 milhões nos 9M11.

## Principais Destaques

R\$ milhões	3T11	2T11	Δ%	3T10	Δ%
Cabeças abatidas (milhares)	1.716,3	1.772,7	-3,2%	1.661,8	3,3%
Receita líquida	3.906,7	3.615,3	8,1%	3.491,0	11,9%
EBITDA	453,8	427,9	6,0%	373,7	21,4%
Margem EBITDA %	11,6%	11,8%		10,7%	

## Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	3T11	2T11	Δ%	3T10	Δ%
<b>Receita Líquida (milhões R\$)</b>					
Carne In Natura	1.814,9	1.686,1	7,6%	1.523,1	19,2%
Industrializado	193,0	159,6	20,9%	124,5	55,0%
Outros	528,7	457,4	15,6%	447,8	18,0%
<b>TOTAL</b>	<b>2.536,6</b>	<b>2.303,1</b>	<b>10,1%</b>	<b>2.095,5</b>	<b>21,1%</b>
<b>Volume (mil tons)</b>					
Carne In Natura	264,7	269,2	-1,7%	237,8	11,3%
Industrializado	36,6	34,0	7,6%	41,7	-12,1%
Outros	240,2	227,4	5,6%	225,6	6,4%
<b>TOTAL</b>	<b>541,4</b>	<b>530,6</b>	<b>2,0%</b>	<b>505,1</b>	<b>7,2%</b>
<b>Preços Médios (R\$/Kg)</b>					
Carne In Natura	6,86	6,26	9,5%	6,40	7,1%
Industrializado	5,27	4,69	12,3%	2,99	76,4%
Outros	2,20	2,01	9,5%	1,98	10,9%





# Resultados do 3T11

Unidade de Negócios JBS Mercosul, 25,1% da receita líquida da JBS S.A.



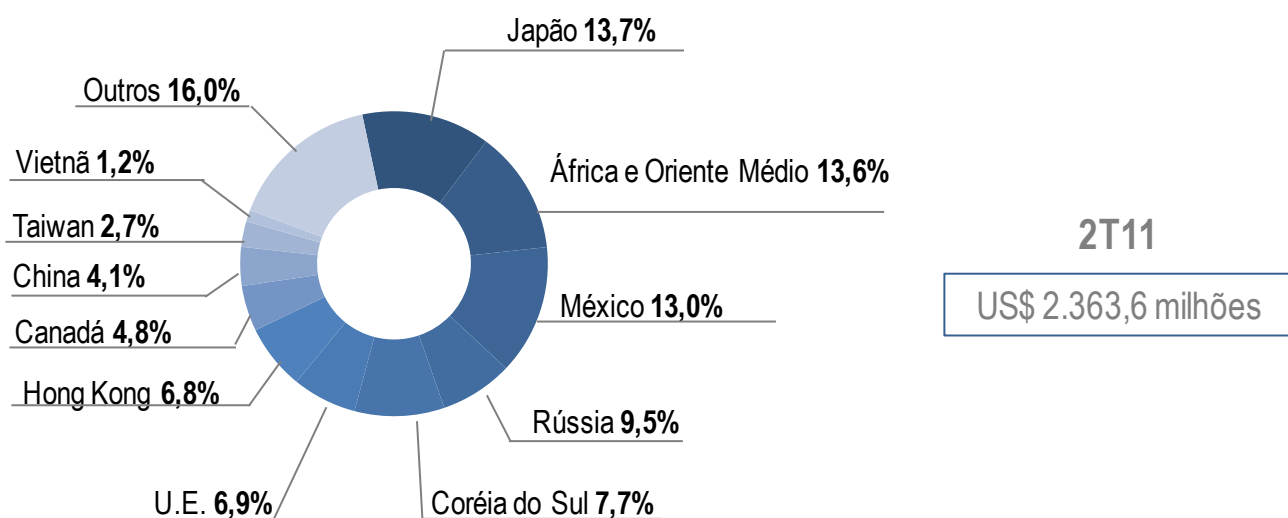
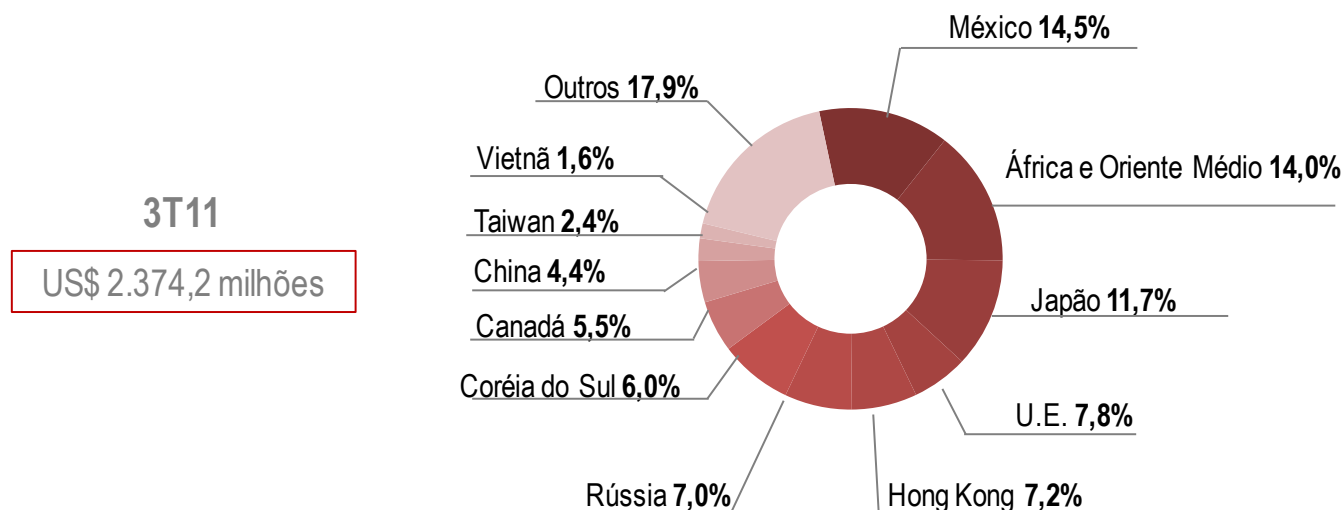
## Abertura da Receita Líquida

Mercado Exportação	3T11	2T11	Δ%	3T10	Δ%
<b>Receita Líquida (milhões R\$)</b>					
Carne In Natura	884,5	822,1	7,6%	972,3	-9,0%
Industrializado	201,6	189,6	6,3%	184,7	9,1%
Outros	284,0	300,5	-5,5%	238,5	19,1%
<b>TOTAL</b>	<b>1.370,1</b>	<b>1.312,2</b>	<b>4,4%</b>	<b>1.395,5</b>	<b>-1,8%</b>
<b>Volume (mil tons)</b>					
Carne In Natura	104,3	106,1	-1,7%	141,4	-26,2%
Industrializado	19,1	19,6	-2,5%	24,2	-21,0%
Outros	28,7	32,0	-10,3%	29,6	-2,9%
<b>TOTAL</b>	<b>152,2</b>	<b>157,8</b>	<b>-3,5%</b>	<b>195,2</b>	<b>-22,0%</b>
<b>Preços Médios (R\$/Kg)</b>					
Carne In Natura	8,48	7,75	9,5%	6,88	23,3%
Industrializado	10,55	9,67	9,1%	7,63	38,2%
Outros	9,88	9,38	5,3%	8,06	22,6%



## TABELAS E GRÁFICOS ANEXOS

Gráfico I - Distribuição das Exportações JBS Consolidado



Fonte: JBS

TABELA 1- Abertura do Custo de Produção por Unidade de Negócio 3T11

3T11 (%)	Consolidado	JBS Mercosul	USA Bovinos	USA Suínos	USA Frango
Matéria-prima	79,9%	85,7%	86,2%	83,9%	59,6%
Processamento (incluindo insumos e embalagens)	10,6%	8,2%	5,9%	6,7%	24,0%
Mão-de-obra	9,5%	6,1%	7,9%	9,4%	16,4%

Fonte: JBS





# Resultados do 3T11

## ÍNDICES

---



## CONTATOS

---



### Matriz

Avenida Marginal Direita do Tietê, 500  
CEP: 05118-100 – São Paulo – SP  
Brasil  
Tel.: (55 11) 3144-4000  
Fax: (55 11) 3144-4279  
[www.jbs.com.br](http://www.jbs.com.br)

### Relações com Investidores

Tel.: (55 11) 3144-4447  
E-mail: [ri@jbs.com.br](mailto:ri@jbs.com.br)  
[www.jbs.com.br/ri](http://www.jbs.com.br/ri)





# Resultados do 3T11

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – JBS S.A.

JBS S.A.				
Balancos patrimoniais (Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	30.09.11	31.12.10	30.09.11	31.12.10
<b>ATIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	3.439.880	3.000.649	5.581.014	4.074.574
Contas a receber de clientes	1.796.544	1.672.729	4.468.304	4.036.104
Estoques	1.488.333	1.109.472	5.475.929	4.476.934
Ativos biológicos	-	-	362.811	417.028
Impostos a recuperar	1.240.493	1.088.310	1.576.378	1.419.784
Despesas antecipadas	16.105	13.844	122.976	107.825
Outros investimentos e operação descontinuada	-	504.002	-	504.002
Outros ativos circulantes	365.819	161.066	659.467	351.817
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>8.347.174</b>	<b>7.550.072</b>	<b>18.246.879</b>	<b>15.388.068</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
<b>Realizável a Longo Prazo</b>				
Créditos com empresas ligadas	245.699	-	447.409	332.679
Depósitos, cauções e outros	98.310	88.218	443.114	448.875
Impostos a recuperar	563.745	553.770	626.218	616.297
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>907.754</b>	<b>641.988</b>	<b>1.516.741</b>	<b>1.397.851</b>
Investimentos em controladas Imobilizado	8.291.553	10.443.000	-	-
Intangível	7.830.528	7.598.963	15.317.336	14.624.201
	9.532.280	9.531.739	12.542.009	12.425.499
	<b>25.654.361</b>	<b>27.573.702</b>	<b>27.859.345</b>	<b>27.049.700</b>
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>26.562.115</b>	<b>28.215.690</b>	<b>29.376.086</b>	<b>28.447.551</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>34.909.289</b>	<b>35.765.762</b>	<b>47.622.965</b>	<b>43.835.619</b>



JBS S.A.				
Balanças patrimoniais (Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	30.09.11	31.12.10	30.09.11	31.12.10
	30.09.11	31.12.10	30.09.11	31.12.10
<b>PASSIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores	640.420	566.982	2.948.485	2.962.395
Empréstimos e financiamentos	4.497.343	4.342.593	5.344.667	4.966.198
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	230.197	14.251
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	443.641	375.600	1.251.605	1.095.687
Débito com terceiros para investimentos	11.180	45.746	11.180	45.746
Outros passivos circulantes	507.370	509.482	357.596	332.208
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b>6.099.954</b>	<b>5.840.403</b>	<b>10.143.730</b>	<b>9.416.485</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Empréstimos e financiamentos	7.401.620	6.679.915	13.890.712	10.217.156
Debêntures conversíveis	158	3.462.212	158	3.462.212
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	-	-	341.942	317.633
Débito com terceiros para investimentos	2.410	5.144	2.410	5.144
Imposto de renda e contribuição social diferidos	309.554	390.774	746.744	1.003.050
Provisão para riscos processuais	139.881	136.002	331.007	321.660
Débitos com empresas ligadas	-	1.532.002	-	-
Outros passivos não circulantes	30.050	124.939	254.070	397.430
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>7.883.673</b>	<b>12.330.988</b>	<b>15.567.043</b>	<b>15.724.285</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social	21.506.247	18.046.067	21.506.247	18.046.067
Transações de capital	(9.961)	(9.949)	(9.961)	(9.949)
Reserva de capital	390.347	500.775	390.347	500.775
Reserva de reavaliação	102.763	106.814	102.763	106.814
Reservas de lucros	1.511.246	1.511.246	1.511.246	1.511.246
Ajustes de avaliação patrimonial	(3.976)	(1.719)	(3.976)	(1.719)
Ajustes acumulados de conversão	(2.473.764)	(2.558.863)	(2.473.764)	(2.558.863)
Prejuízos acumulados	(97.240)	-	(97.240)	-
<b>Atribuído à participação dos acionistas controladores</b>	<b>20.925.662</b>	<b>17.594.371</b>	<b>20.925.662</b>	<b>17.594.371</b>
<b>Participação dos acionistas não controladores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>986.530</b>	<b>1.100.478</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>20.925.662</b>	<b>17.594.371</b>	<b>21.912.192</b>	<b>18.694.849</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>34.909.289</b>	<b>35.765.762</b>	<b>47.622.965</b>	<b>43.835.619</b>



# Resultados do 3T11

## JBS S.A.

Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 30 de setembro de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>3.327.232</b>	<b>3.104.689</b>	<b>15.567.759</b>	<b>14.069.599</b>
Custo dos produtos vendidos	(2.536.025)	(2.418.238)	(13.873.600)	(12.291.272)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>791.207</b>	<b>686.451</b>	<b>1.694.159</b>	<b>1.778.327</b>
<b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>				
Administrativas e gerais	(151.449)	(143.967)	(442.832)	(362.491)
Com vendas	(330.290)	(281.760)	(812.567)	(699.374)
Resultado financeiro líquido	(313.098)	(139.210)	(519.482)	(363.072)
Resultado de equivalência patrimonial	(82.353)	65.410	-	-
Outras receitas (despesas)	17.827	(40.801)	4.006	(62.439)
	<b>(859.363)</b>	<b>(540.328)</b>	<b>(1.770.875)</b>	<b>(1.487.376)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(68.156)</b>	<b>146.123</b>	<b>(76.716)</b>	<b>290.951</b>
Imposto de renda e contribuição social do período	653	701	(79.611)	(58.288)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(3.387)	(26.375)	(66.245)
	<b>653</b>	<b>(2.686)</b>	<b>(105.986)</b>	<b>(124.533)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO</b>	<b>(67.503)</b>	<b>143.437</b>	<b>(182.702)</b>	<b>166.418</b>
<b>ATRIBUÍDO A:</b>				
Participação dos acionistas controladores			(67.503)	143.437
Participação dos acionistas não controladores			(115.199)	22.981
			<b>(182.702)</b>	<b>166.418</b>
<b>Resultado básico por lote de mil ações no final do período- em reais</b>	<b>(22,75)</b>	<b>56,86</b>	<b>(22,75)</b>	<b>56,86</b>
<b>Resultado diluído por lote de mil ações no final do período- em reais</b>	<b>(22,75)</b>	<b>47,55</b>	<b>(22,75)</b>	<b>47,55</b>



## JBS S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa dos trimestres findos em 30 de setembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuído aos acionistas controladores	(67.503)	143.437	(67.503)	143.437
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
. Depreciação e amortização	110.070	70.548	317.184	301.616
. Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	987	1.248	3.601	2.557
. Resultado de equivalência patrimonial	82.353	(65.410)	-	-
. Resultado na venda de imobilizado	(12.661)	12.185	(9.225)	15.985
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	3.387	26.375	66.245
. Encargos financeiros circulantes e não circulantes	898.623	(266.536)	1.063.499	(93.760)
. Provisão para riscos processuais	1.007	3.529	(5.774)	(24.657)
	<b>1.012.876</b>	<b>(97.612)</b>	<b>1.328.157</b>	<b>411.423</b>
<b>Redução (aumento) em ativos</b>				
Contas a receber	(115.476)	95.241	19.585	(75.893)
Estoques	(378.931)	(98.135)	(327.511)	(217.961)
Impostos a recuperar	(38.782)	(88.135)	(15.377)	(156.606)
Outros ativos circulantes e não circulantes	(152.148)	92.784	(102.233)	(241.815)
Créditos com empresas ligadas	(34.383)	-	(16.132)	151.248
Ativos biológicos	-	-	210.174	(59.862)
<b>Aumento (redução) em passivos</b>				
Fornecedores	33.261	195.806	(127.240)	(62.748)
Outros passivos circulantes e não circulantes	101.459	(151.638)	163.118	(14.833)
Débitos com empresas ligadas	-	(354.746)	-	-
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	-	-	(115.199)	22.981
Ajustes de avaliação patrimonial e acumulados de conversão	-	-	(120.378)	50.560
	<b>427.876</b>	<b>(406.435)</b>	<b>896.964</b>	<b>(193.506)</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>				
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Adições no ativo imobilizado e intangível	(148.909)	(167.866)	(354.728)	(358.845)
Baixas (adições) nos investimentos em controladas	(45.824)	14.605	-	-
Efeito líquido do capital de giro de empresa incorporada	-	-	(34.584)	(212.572)
	<b>(194.733)</b>	<b>(153.261)</b>	<b>(389.312)</b>	<b>(571.417)</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>				
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Empréstimos e financiamentos captados	2.219.061	2.282.806	5.861.414	2.538.563
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(2.344.303)	(817.808)	(5.916.356)	(877.297)
Pagamentos de debêntures	(1.874)	-	(1.874)	-
Aumento de capital	-	(18.889)	-	(18.889)
Transações de capital	(11)	(9.949)	(11)	(9.949)
Aquisição de ações de emissão própria	(11.011)	(5.331)	(11.011)	(5.331)
	<b>(138.138)</b>	<b>1.430.829</b>	<b>(67.838)</b>	<b>1.627.097</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>				
<b>Variação cambial sobre caixa e equivalentes</b>				
	-	-	181.015	25.190
<b>Variação líquida no período</b>	<b>95.005</b>	<b>871.133</b>	<b>620.829</b>	<b>887.364</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.344.875	1.781.236	4.960.185	3.515.090
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>3.439.880</b>	<b>2.652.369</b>	<b>5.581.014</b>	<b>4.402.454</b>



# Resultados do 3T11

## DISCLAIMER

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

